

Homonímia e Sinonímia no Tratado das Categorias de Aristóteles

Gabriel Cunha Hickmann, bolsista BIC/UFRGS

Orientador: Raphael Zillig

“Homônimos se dizem os itens cujo nome apenas é comum, ao passo que é respectivamente distinta a definição da essência correspondente ao nome” (Cat. 1a1-3)

“Sinônimos se dizem os itens cujo nome é comum e cuja definição da essência correspondente ao nome é a mesma” (Cat. 1A6-7).

Enquanto Wedin (2000) vê a sinonímia como conceito-chave no tratado, interpretando a introdução da homonímia por Aristóteles como exemplo de princípio de agrupamento de itens que não serviria aos propósitos da ontologia apresentada por Aristóteles nessa obra, Ackrill (1963) identifica, por sua vez, a ocorrência de homonímia em proposições que indicam a inerência de propriedades em sujeitos (predicações acidentais como “Cálias e branco”).

Wedin falha em reconhecer a importância capital da homonímia no coração do segundo capítulo do tratado, em que Aristóteles divide o ser em quatro tipos distintos. A falha no reconhecimento ocorre na medida em que Wedin acredita que Aristóteles toma por homônimos apenas os itens que tem o nome em comum e cuja definição não apresenta quaisquer semelhanças (leitura forte).

A leitura forte foi suficientemente descreditada por Irwin (1981) e Shields (1999). O essencial é notar, para além do equívoco interpretativo de Wedin, que também Ackrill falhou em reconhecer o papel devido da homonímia no tratado, levando longe demais a aplicação do conceito. Em predicações do tipo “Cálias é branco”, a qualidade é predicada do sujeito sinonimamente; não é necessário que “branco” ganhe aqui uma outra definição que não “uma cor de tais e tais propriedades” para ser predicado de um indivíduo como Cálias, basta apenas que essa definição, mantendo-se, não seja ela mesma predicada de Cálias.

BIBLIOGRAFIA

Aristóteles. *Categories and De Interpretatione*. Transl. By John Ackrill. Oxford: Clarendon Press, 1963.

Shields, Christopher, *Order in Multiplicity: Homonymy in the Philosophy of Aristotle*, Clarendon Press, 1999.

Wedin, Michael, *Aristotle's Theory of Substance: the Categories and Metaphysics Zeta* (Oxford: 2000)